

## Assistenciologia

### *Você está sabendo aproveitar a oportunidade de assistir e ser assistido?*

O princípio “o menos doente assiste o mais doente” instiga a autoinvestigação: *a quem estou assistindo e quem está me assistindo?*

Diante do presenciado na mídia diariamente, estaremos sendo autocorruptos se pensamos que a criminalidade nas favelas do Rio, a falta de ética no Senado Federal e os mais de um bilhão de famintos no mundo, são, dentre outros, fatos distantes e não nos dizem respeito.

Mesmo aquele mais ingênuo ou 'casca grossa' em questão de parapercepções, já experimentou situações onde pôde constatar como as suas atitudes influenciaram as pessoas e os ambientes onde interagiu. No entanto, não fazemos ideia do alcance dessas influências. Você já parou para pensar, apurar mais as percepções e captar as repercussões de suas atitudes?

Estudos da manifestação da consciência (ser, ego, individualidade) nas várias dimensões além desta, onde nos encontramos como seres humanos, nos permitem entender o potencial existente nessa atual condição e concluir que não poderemos desperdiçá-lo. Ter um copo físico, de homem ou mulher, é experimentar uma vivência essencialmente energética. No nosso dia a dia estamos trocando energias o tempo todo. As energias tornam as atitudes impregnadas com a maneira própria de pensar, de sentir da pessoa que as emite, traduzindo o grau de determinação colocado para fazer algo acontecer. E tempo e espaço para as energias não têm limite! Saber valorizar nossa condição energética é primordial ao entendimento do alcance dos reflexos multidimensionais dos nossos atos. Todos somos *minipeças* de um *maximecanismo cósmico*. Portanto, a articulação sinérgica deste grande quebra-cabeça depende da integridade de cada peça. Precisamos dar nosso quinhão de assistência, se quisermos elevar a Terra da condição atual de planeta-hospital para a de um planeta-escola e não para um planeta-aterro sanitário. Sermos eficazes na assistência, significa ter lucidez na intenção sadia de cada passo dado, coerência a partir da ética cósmica (e não sectária!), em prol de todos, fruto do esforço de compreensão da realidade de cada um e de um enorme amor fraterno.

Para ampliar esse debate, a ciência Conscienciologia, traz a *teoria das reurbanizações extrafísicas*, proposta inicialmente pelo médico e pesquisador Waldo Vieira, em 2003, através da publicação do tratado *Homo sapiens reurbanisatus*.

Em conformidade com pesquisas embasadas no Paradigma Consciencial, a *reurbanização extrafísica* é a mudança para melhor dos ambientes e comunidades extrafísicas doentias e anticosmoéticas, com o objetivo de higienizar os ambientes humanos, que sofrem influência antievolutiva desses ambientes degradados.

Patrícia Alves é arquiteta urbanista, doutoranda em engenharia industrial, voluntária do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), instituição de educação e pesquisa científica, laica, sem fins de lucro. Inscreva-se e participe do curso “Assistenciologia” no IIPC mais próximo de sua cidade. Informe-se das próximas turmas pelo site [www.iipc.org](http://www.iipc.org)